



COLÓQUIO INTERNACIONAL

FILOSOFIA MORAL E POLÍTICA NO FEMININO: REVER O CÂNONE PATRIARCAL

Realizou-se nos dias 21 e 22 de janeiro, no ILCH, a 5ª edição do “Braga Colloquium in the History of Moral and Political Philosophy”, sob o tema “**The Canon Revisited: Women Philosophers**”. O evento trouxe à UMinho especialistas internacionais de filosofia escrita por mulheres, tais como Ruth Hagengruber (Univ. Paderborn) e Sandrine Bergès



© Pedro Martins

(Univ. Bilkent). As organizadoras, Alexandra Abranches (na fotografia à esquerda) e Catia Faria, do Centro de Ética, Política e Sociedade, quiseram rever a temática do silenciamento feminino, tão patente na História da Filosofia, que até meados do séc. XX apenas legitimou vozes masculinas. Ao longo de mais de 40 comunicações, discutiu-se o percurso de filósofas tão variadas como Diótima e Hipátia, da Antiguidade, passando por Marie de Gournay, Mary Astell e Margaret Cavendish no séc. XVII, Émilie du Châtelet, Mary Wollstonecraft, Catharine Macaulay e Germaine de Staël no séc. XVIII, Harriet Taylor, Anna Wheeler, Laura Ingalls Wilder e Voltairine de Cleyre no séc. XIX, até Hannah Arendt, Simone de Beauvoir, Carol Gilligan e Simone Weil no séc. XX e, mais perto de nós, Carla Lonzi, Luce Irigaray e Judith Butler.



© Pedro Martins

PRÉMIO

XAQUÍN NÚÑEZ GANHA O PRÉMIO RAMÓN PIÑEIRO

O Investigador do CEHUM e Professor do DER venceu o Prémio Ramón Piñeiro de Ensaio 2019, pelo livro *Cartografias da Narrativa Galega Contemporánea*. A distinção inclui a publicação da obra em 2020 pela Editorial Galaxia, que coatribui o prémio com a Xunta de Galicia e com o apoio da Caixa Rural Galega. Nas palavras do júri, a obra “revela de forma inovadora e lúcida mudanças de reportório na produção galega através do estudo do *thriller* jacobeu, da novela viguesa e do auge da narcoticção”.



LANÇAMENTO

CARTAS PARA MIGUEL TORGA

O livro, organizado por Carlos Mendes de Sousa, investigador do CEHUM e Professor Associado do Departamento de Estudos Portugueses e Lusófonos (na imagem à esquerda), foi lançado a 28 de janeiro, no Espaço Miguel Torga, em S. Martinho de Anta. Na apresentação do livro esteve presente o Sr. Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa.



INSTALAÇÃO

CURSO DE TEATRO COMPROMETIDO COM O AMBIENTE

“O Que Os Olhos Não Veem” foi o título do projeto sobre sustentabilidade desenvolvido no Campus de Couros, que à data presente ainda carece de pontos de reciclagem de plásticos ou resíduos. O autor, Joshua Swift, aluno do 3º ano de Teatro, implementou um sistema de reciclagem pelos próprios colegas. Os plásticos recolhidos durante o período de um mês serviram para a criação de uma instalação no edifício (ver fotografia), que integrou também um vídeo. A iniciativa visou interpelar a comunidade académica para a urgência da consciencialização ambiental.



“A AÇÃO SEM TEORIA É UMA AÇÃO CEGA”

Adriana Negreiros é aluna do Mestrado em Filosofia Política do ILCH, onde encontrou o sítio ideal para alimentar ainda mais a sua bagagem formativa, tendo em conta que já possui duas licenciaturas. Considera excelentes os docentes do Mestrado e aliciantes os temas das disciplinas. Sendo a primeira vez na UMinho, tentámos apurar como decorreu a integração:



“Desde o início, muito antes do arranque do ano letivo, já me sentia bastante integrada. Pelo acolhimento do Departamento e do Diretor do Mestrado, não senti qualquer dificuldade e o que encontrei foi um ambiente de tolerância, cooperação e pluralidade”.

dade”.

Ao nível do ensino, a aluna refere a existência de um diálogo bastante produtivo entre as diferentes áreas do saber: ciência política, sociologia e comunicação, fazendo-se um exercício transdisciplinar sem abrir mão do rigor filosófico.

A ideia, diz-nos, é diminuir fronteiras entre a teoria e a ação, aproximando os diversos campos do saber. Nas suas palavras, “a ação sem teoria é uma ação cega. O meu objetivo é dar à ação que desenvolvo uma capacidade reflexiva maior”.

CONCERTO DE REIS



Foi a 17 de janeiro, no Salão Medieval do Largo do Paço, que aconteceu o Concerto de Reis, pela Orquestra de Sopros da UMinho, sob direção de Vasco Faria e com organização do Departamento de Música do ILCH e da AFUM.

TOMADA DE POSSE

JAIME COSTA JUNTA-SE À EQUIPA DA PRESIDÊNCIA



No dia 30 de janeiro foi investido como Vice-Presidente do ILCH o Doutor Jaime Costa, que ficará responsável pela pasta do BabeliUM. O Doutor Carlos Pazos, entretanto, assumirá a Presidência do Conselho Pedagógico. A ambos as maiores felicidades!

“BOM USO DE MAUS DADOS”

A Aula Aberta sobre os indefinidos negativos nas línguas românicas, do Mestrado em Ciências da Linguagem / Grupo LTE (CEHUM), teve lugar a 6 de janeiro e foi lecionada pela Prof. Ana Maria Martins (de pé, na imagem), da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.



O PARQUE, DE BOTHO STRAUSS

Decorreu a 10 de janeiro, no Espaço Oficina, em Guimarães, a aula aberta de “Estudos em Interpretação 3” da Licenciatura em Teatro, com orientação da Prof. Maria Duarte, “Uma incursão no Parque, de Botho Strauss: Um exercício sobre o texto e o gesto em cena.”



©Henrique Margarido

PROJETO FCT

PORTAL DE LÍNGUAS PARA AS CIÊNCIAS

O PortLinguE é um ambicioso empreendimento multidisciplinar. Quer elaborar sobre a génese, equipa e objetivos?

Sílvia Araújo: O PortLinguE surgiu no âmbito do Grupo de Humanidades Digitais do Centro de Estudos Humanísticos com vista à criação de recursos linguísticos úteis à comunidade. Os membros da equipa são especialistas em terminologia, linguística de corpus, processamento de linguagem natural e inteligência artificial e pertencem ao ILCH e à EEUM (DI e DEI). O grupo conta também com colaboradores externos. O PortLinguE assenta principalmente na construção de um motor de busca bilingue que irá permitir efetuar pesquisas em conteúdo monomodal (e.g. artigos do RCAAP) e multimodal (e.g. narrativas digitais, infografias) em várias áreas da ciência.



Sílvia Araújo,
Investigadora
Principal do
Projeto
PortLinguE

Trata-se de uma área inovadora com um grande potencial de aplicação. A quem se dirige e que lacuna vem colmatar?

Detetámos uma lacuna ao nível da comunicação em domínios de especialidade e quisemos construir uma ferramenta que ajudasse a ultrapassar as barreiras comunicativas resultantes da crescente especialização do saber e do mundo global em que vivemos. O PortLinguE tem como público-alvo alunos,

professores, investigadores e profissionais das áreas científicas visadas. Embora com necessidades diferentes, todos precisam de redigir textos de especialidade, de seguir determinadas convenções linguísticas, de utilizar terminologia adequada e de comunicar em várias línguas.

As Humanidades e a Engenharia confluem aqui em torno de objetivos precisos. Como avalia o potencial desta coabitação no âmbito de uma Universidade completa?

Na verdade, é vital que as Humanidades e as Engenharias atuem em conjunto perante os novos paradigmas do conhecimento e da investigação. Enquanto equipa interdisciplinar, o PortLinguE promove a cooperação e a interação de profissionais de áreas distintas em direção a um objetivo comum. Pensamos que é em conjunto que devemos caminhar a fim de desenvolver um projeto holístico, que se insere na ideia de uma Universidade una e completa.